



PLANO DE AÇÃO EDITAL CMI 02/2025

1. Identificação do Serviço/ Programa/Projeto:

1.1. OSC Proponente: Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano		
1.2. Endereço: Rua Luiz Carlos Vittorazzi, 130 – Planalto Verde - Ribeirão Preto - SP		
1.3. Data da Constituição: 07/09/1984	1.4. Telefone: (16) 3969-1819 / (16) 98222-0042	
1.5. CNPJ: 52.392.396/0002-44	1.6. E-mail: social@vovoalbano.org.br	
1.7. Site: www.vovoalbano.org.br		
1.8. Nome do Responsável Legal: Harak Freiria Yeda		
1.9. RG: 16.443.631 – SSP/SP		
1.10. CPF: 088.351.888-06		
1.11. Endereço Residencial: Rua Expedicionário Elizaldo Chrisostemo, 400 – AP.02 – Lagoinha – Ribeirão Preto		
1.12. Telefone Pessoal: (16) 98802-9844		
1.13. E-mail Pessoal: harakyeda@yahoo.com.br		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Jeanini Soares Magalhães		
1.15. Formação: Administrativo	1.16. Inscrição Profissional: -	
1.17. E-mail: social@vovoalbano.org.br		
1.18. Responsável pelo acompanhamento do objeto: Jeanini Soares Magalhães		
1.19. Cargo: Coordenadora		
1.20. Conta: 50.382-7	Agência: 2891-6	Banco: Banco do Brasil

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização:

Fundada pela Sr^a Vanda Martins Pinheiro no ano de 1984, a Associação Assistencial Maria de Nazaré nasceu com o intuito de atender crianças e idosos do bairro Parque Industrial Tanquinho, em Ribeirão Preto- SP. O sonho antigo de seu pai, o Sr. Albano Simões Martins, era ter uma casa onde pudesse receber seus amigos, motivo que levou a Sra. Vanda a construir um abrigo para idosos do outro lado da Rua Romano Coró, o Lar do Vovô Albano, em 1988. Devido à localização, o local sempre sofreu com as constantes enchentes, por ser o encontro das águas dos Córregos Laureano e Via Norte, foi necessário realizarmos a mudança de local do Lar.

No ano 2000, foi solicitada junto à prefeitura uma área para construção da nova sede, e no ano de 2003 foi cedido em comodato um terreno de 2100 m² no bairro Planalto Verde em Ribeirão Preto- SP. A escritura foi lavrada no ano de 2003 e em seguida a Associação começou o processo de elaboração do projeto civil da nova sede.

A pedra fundamental foi lançada em julho de 2007, e o projeto para construção da nova sede foi aprovado no ano de 2008. Em janeiro de 2009 teve início a construção da nova sede do Lar do Vovô Albano, com um prédio de 1100 m², acolhedor e estrutura física adequada para o atendimento da pessoa idosa, com padrões de qualidade quanto a higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.

Ao longo de sua história, o sonho do Sr. Albano Simões Martins vem se materializando no Lar do Vovô Albano, onde o serviço executado é de acolhimento institucional para pessoas idosas com 60 anos ou mais, de ambos os



sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

Na história recente, mais precisamente no ano de 2022 firmou termo de parceria com a Secretaria de Assistência Social do Município de Ribeirão Preto, destinando 100% das vagas para a SEMAS/RP – Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto.

Atualmente são acolhidas 24 pessoas idosas, com o objetivo de assegurar a convivência familiar e comunitária, a fim de garantir proteção integral.

2.2. Finalidade Estatutária:

De acordo com o artigo 2º do Estatuto Social, a Associação Assistencial Maria de Nazaré tem por finalidade desenvolver projetos e serviços educacionais e de assistência social, baseados nos preceitos das legislações vigentes, tendo seus objetivos voltados à promoção de atividades e finalidade de relevância pública e social.

3. Apresentação do Projeto:

3.1. Título do Projeto: "Sabores e Memórias".

3.2. Valor da Proposta: R\$ 96.200,00

3.3. Prioridade: 06 - Ambientação

Diretriz: 6.1

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade:

O Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas, executado pela Associação Assistencial Maria de Nazaré – Lar do Vovô Albano, tem sede no endereço Rua Luiz Carlos Vittorazzi, 130 – Planalto Verde – Ribeirão Preto.

O envelhecimento da população constitui um fenômeno mundial e em de Ribeirão Preto não é diferente, visto que o município de Ribeirão Preto tem hoje 17,12% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 17,38% (IBGE/RP).

Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021: em relação a renda per capita, 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. O índice de gini, medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.



Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano, segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

Segundo a vigilância socioassistencial de Ribeirão Preto, o CRAS 4 (CRAS de referência do território onde está localizado o Lar do Vovô Albano) possui 2.042 pessoas idosas cadastradas no Cadastro único (2022).

Em relação ao índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

Dentro da instituição essa realidade não é diferente, 87,5% dos usuários recebem o valor de 1 salário mínimo e 53% beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada.

Diante do exposto, observamos que mesmo excepcionalmente, o acolhimento institucional muitas vezes se faz necessário, quando deparado situações de vulnerabilidade social, violações de direitos da pessoa idosa, abandono e com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.

O Lar do Vovô Albano que executa o serviço de acolhimento institucional há 40 anos, atualmente acolhe 24 pessoas idosas, buscando garantir a proteção integral da pessoa idosa acolhida, atendendo aos requisitos previstos nos regulamentos, fazendo valer todos os direitos fundamentais inerentes a pessoa humana.

Entendemos que a proteção integral perpassa por uma alimentação de qualidade, um ambiente seguro, acessível e com garantia da convivência social e familiar.

Nos que se refere a alimentação, convivência social e comunitária, hoje a realidade nos mostra que no Lar do Vovô Albano identificamos nos últimos meses do ano de 2024 uma recusa maior nas principais refeições por 20% do nosso público alvo, sendo necessário um maior empenho da equipe no estímulo a alimentação.

No que refere a convivência familiar e comunitária, no ano de 2024 tivemos uma baixa adesão familiar nas festividades, apesar das visitas mensais atingirem a meta, contudo, conseguimos trazer a comunidade para o Lar.

Somos uma instituição filantrópica e contamos com auxílio financeiro do poder público e da sociedade civil para de fato conseguirmos cumprir com o objetivo do serviço executado pela OSC.

Nesse sentido, o projeto “Sabores e memórias” busca o auxílio financeiro para ambientação da cozinha e refeitório do Lar do Vovô Albano, como resultado criar um ambiente humanizado, funcional e acolhedor, que promova uma melhora no quadro nutricional da pessoa idosa acolhida pelo Lar do Vovô Albano e favoreça o desenvolvimento de atividades de convivência social, comunitária e familiar, com impacto social garantir a proteção integral da pessoa idosa institucionalizada.

4.2. Justificativa:

É fundamental pensarmos em ações de garantia da proteção integral a pessoa idosa no Brasil, visto que somos um país que envelhece!



Foi a partir de 1970 que o Brasil teve seu perfil demográfico transformado, passando de uma sociedade em sua grande maioria rural e tradicional, com famílias numerosas e passou para uma majoritariamente urbana, com uma nova configuração familiar, especialmente devido ao baixo número de nascimentos/ filhos.

Essa transformação também passa pela taxa de mortalidade, pois com o avanço da medicina, maior acesso a serviços de saúde, antibióticos, vacinas, saneamento básico, a expectativa de vida do ser humano vem aumentando, e no Brasil essa realidade não foi diferente.

Somos um país que envelhece de forma acelerada e não planejada, ou seja, o processo de envelhecimento populacional caminha a passos largos no mundo e no Brasil de forma muito mais acelerada.

Segundo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a população brasileira está em processo de envelhecimento e, até 2060, estima-se que a porcentagem de pessoas com mais de 65 anos passara de 9,2% (2018) para 25,5%.

Em Ribeirão Preto, cidade onde se localiza o serviço, pois o município de Ribeirão Preto tem hoje 17,12% da sua população com menos de 15 anos, enquanto a população com mais de 60 anos já atinge 17,38% % (IBGE/RP);

Enquanto o envelhecimento da população de Ribeirão Preto já é uma realidade, o município não exibe bons indicadores sociais, o que podemos avaliar através dos dados apresentados pela Fundação SEADE — 2021, descritos no item 4.1 e reforçados aqui: Renda per capita: 5,35% dos seus domicílios particulares possuem 1/4 do salário mínimo e 14,97% dos domicílios particulares com renda per Capita de 1/2 salário mínimo vigente, sendo em 2012 essa porcentagem era de 11,75%. Índice de gini: medidor da desigualdade social nos traz um número de 0,54, (IBGE, 2010) sendo avaliado de 0 a 1 e quanto mais perto do 0, menor a desigualdade, ou seja, o município apresenta um elevado índice de desigualdade social.

Trazendo dados da área em torno do Lar Vovô Albano (OSC preponderante da proposta do projeto que será descrito nos itens abaixo), segundo o IBGE (2010), o território de abrangência da região oeste de Ribeirão Preto é bastante populoso, possuindo cerca de 154.880,00 habitantes e composto por conjuntos de moradias populares, advindas de programas sociais.

Segundo a vigilância socioassistencial de Ribeirão Preto, o CRAS 4 (CRAS de referência do território onde está localizado o Lar do Vovô Albano) possui 2.042 pessoas idosas cadastradas no Cadastro único (2022).

Em relação ao índice de vulnerabilidade social, as famílias possuem renda em torno de R\$ 504,64 a R\$ 1.864,84, o que é classificado como área de vulnerabilidade social alta, segundo o índice Paulista de Vulnerabilidade Social, ou seja, as oportunidades para vivenciar uma velhice com dignidade e qualidade de vida, ativa e próspera, dentro do contexto onde as pessoas idosas do entorno inseridas, são desiguais.



Em relação as pessoas idosas acolhidas no Lar do Vovô Albano, 100% do público alvo vivenciou algum tipo de vulnerabilidade social, onde 53% dos idosos acolhidos são beneficiários de programas de transferência de renda – BPC.

O processo de envelhecimento envolve uma série de fatores psicossociais que podem contribuir para uma velhice ativa e saudável, a chamada “Velhice bem sucedida”, quando acesso à educação, serviços de apoio, habitação adaptada, cuidados com a saúde e oportunidades de trabalho adequados às necessidades e capacidades individuais do idoso, mas a realidade demonstra que os muitas pessoas idosas envelhecem de uma maneira bastante diferente daquela denominada “envelhecimento bem sucedido”, onde muitos chegam a chamada “terceira idade” com sequelas de doenças crônico-degenerativas, o que podemos comprovar através dos dados da Fundação SEADE (2013) que nos mostra que 36,5 pessoas com mais de 50 anos apresentam algum tipo de incapacidade funcional ou limitações para as atividades básicas da vida diária – AVD.

Neste contexto, as profundas mudanças na sociedade brasileira contemporânea, marcada pela redução do número de filhos, para consolidação da mulher no mercado de trabalho, pelas transformações das configurações familiares, somado a vários fatores que condicionam o idoso a dependência, trazendo sobrecargas a parte das famílias, quando as tem, que sobrevivem em situações socioeconômicas precárias, configuram-se como questão social, tornando-se urgente a realização de políticas, programas, serviços e projetos pertinentes a terceira idade. Porém, sabemos que o poder público não consegue suprir adequadamente essa nova realidade e que o terceiro setor atua nessa lacuna deixada pelos órgãos públicos, fazendo cumprir o que preconiza a Política Nacional do Idoso, em relação a corresponsabilidade em assegurar o direito da pessoa idosa, entre família, poder público e sociedade civil.

Artigo 3º - A política nacional do idoso rege-se-á pelos seguintes princípios: - a família, a sociedade e o estado têm o dever de assegurar ao idoso todos os direitos da cidadania, garantindo sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade, bem-estar e o direito à vida;

Em Ribeirão Preto, como exemplo dessa corresponsabilidade na atuação na política pública da pessoa idosa (poder público e a sociedade civil) destacamos o Serviço de Acolhimento Institucional para pessoas idosas - ILPI, que hoje oferece aproximadamente 214 vagas, com destinação de 100% para o atendimento do público da Assistência Social do município. Não há ILPI pública no município.

Sabemos que a institucionalização deve ser caráter excepcional, mas a realidade nos mostra que existem casos em que se faz necessário, como por exemplo, situações de violência e negligência familiar, violação de direitos, vínculos familiares fragilizados ou rompidos, entre outros, ou seja, idosos vulneráveis.

Em termos gerais, o acolhimento institucional deve garantir a proteção integral da pessoa idosa acolhida, atendendo aos requisitos previstos nos regulamentos, fazendo valer todos os direitos fundamentais inerentes a pessoa humana.

A Lei nº 10.741/2003 nos traz em seu art. 2º:

O idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que se trata essa Lei, assegurando-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para



a preservação da sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. (Estatuto do Idoso, 2003)

É no caminho de garantir a proteção integral a pessoa idosa abrigada, com dignidade e bem-estar que o Lar do Vovô Albano desenvolveu o projeto “Sabores e memórias”, buscando auxílio financeiro para ambientação da cozinha e refeitório da OSC, pretendendo realizar adequação nos ambientes mencionados, tornando-os acessíveis e funcionais, adequando as estruturas para o melhor atendimento à pessoa idosa (Diretriz 6.1 do Edital de Chamamento Público N°02/2025 SEMAS/CMI).

Uma cozinha e um refeitório de **Instituição de Longa Permanência para Idosos – ILPI** – deve buscar atender as normas e legislações brasileiras para garantir a segurança, acessibilidade e bem-estar aos usuários do serviço, com destaque a **ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)**, o **Estatuto da pessoa idosa (Lei nº 10.741/2003)** e normas de acessibilidade da **ABNT NBR 9050**.

Pensar na estrutura e funcionalidade de uma cozinha e do refeitório de uma Instituição de Longa Permanência para idosos – ILPI – é fundamental para promover a qualidade de vida usuários, garantir um espaço de preparo e alimentação com segurança, amplo, climatizado, acessível, permitindo a circulação de cadeiras de rodas, entre outros equipamentos de autoajuda (50% do público alvo faz uso dos equipamentos) mas também possibilitar que ele contribua para a saúde, convivência social e bem-estar das pessoas idosas acolhidas, com um ambiente aconchegante e decoração acolhedora.

Pensar em qualidade de vida é também pensar no quadro nutricional da pessoa idosa e para que possamos criar um ambiente humanizado, funcional e acolhedor, que promova uma melhora no quadro nutricional das 24 pessoas idosas acolhida pelo Lar do Vovô Albano (capacidade máxima) e favorecer o desenvolvimento de atividades de convivência social, comunitária e familiar, o projeto “Sabores e Memórias” se faz necessário.

“Sabores”, a alimentação é fundamental para a qualidade de vida da pessoa idosa e “Memórias”, pois será criado espaço para criação de memórias afetivas.

Nos últimos meses de 2024, observamos uma recusa maior nas principais refeições por 20% do nosso público alvo, sendo necessário um maior empenho da equipe no estímulo alimentação.

Após avaliação da equipe multidisciplinar do Lar do vovô Albano, compreendemos que a alimentação vai muito além da ingestão de nutrientes e para melhorar o quadro nutricional da pessoa idosa é necessário além de proporcionar uma alimentação de qualidade, o momento das refeições seja de fato prazeroso, então adaptar o refeitório tornando acessível, bem como adquirir tecnologia assistivas como por exemplo pratos com bordas elevadas, talheres adaptados curvados, com cabos engrossados, entre outros materiais que possam facilitar a alimentação e proporcionar maior independência.

A decoração e a climatização do espaço também será uma ação para além de proporcionar um ambiente confortável e acolhedor, facilitando a alimentação, poderá também ser um ambiente que favoreça o desenvolvimento de



atividades de convivência social, comunitária e familiar e como consequência aumente a participação familiar e comunitária.

Justificamos que alimentar-se é também compartilhar, socializar e usufruir de todos os aspectos sensoriais, ambientais e culturais, que estão relacionados ao ato de comer e que são aspectos trabalhados no dia a dia do serviço executado pelo Lar do Vovô Albano e impacta diretamente no quadro nutricional da pessoa idosa.

4.3. Objeto:

Financiamento de projeto que tenha por foco a funcionalidade da ambientação a ser realizada.

4.4 Abrangência Territorial:

☒ **Todas as regiões de Ribeirão Preto**

☐ **Região específica. Indicar:**

5. Público Alvo a ser Abrangido:

5.1. Capacidade de Atendimento:

A capacidade mínima é de 01 usuário e máxima de 24 pessoas idosas.

5.2. Usuários:

O projeto “Sabores e memórias” beneficiará diretamente 24 pessoas idosas (12 vagas femininas e 12 vagas masculinas), com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência (Grau I, II e III), residentes na cidade de Ribeirão Preto.

Quanto a renda, são acolhidas pessoas idosas com situação de vulnerabilidade social e atualmente 87,5% dos usuários recebem o valor de 1 salário mínimo e 53% beneficiários do BPC – Benefício de Prestação Continuada.

Em relação a alimentação, identificamos nos últimos meses de 2024 uma recusa maior nas principais refeições por 20% do nosso público alvo, sendo necessário um maior empenho da equipe no estímulo alimentação.

Indiretamente serão beneficiados os familiares dos usuários do serviço e comunidade.

5.3. Forma de Acesso dos Usuários:

A forma de acesso da pessoa idosa ao serviço de acolhimento institucional executado pelo Lar do Vovô Albano se dará através de requisição da Seção da Pessoa Idosa/Departamento de Proteção Social Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão Preto, mediante o envio de relatório social.

A avaliação da vaga será feita pela equipe multidisciplinar do Lar do Vovô Albano utilizando ferramentas como estudo de caso através da análise do relatório, visita domiciliar e discussão de caso.

Após o parecer favorável, entraremos em contato com a pessoa idosa/família combinando a data de acolhimento, bem como realizaremos a comunicação do Departamento responsável.



A forma de acesso para o projeto “Sabores e memórias” será para usuários do serviço de acolhimento, que serão convidados e participarão de forma espontânea e se necessário com estimulação da equipe de funcionários da OSC.

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo Geral:

Criar um ambiente humanizado, funcional e acolhedor, que promova uma melhora no quadro nutricional da pessoa idosa acolhida pelo Lar do Vovô Albano e também favoreça o desenvolvimento de atividades de convivência social, comunitária e familiar.

6.2. Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividade	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Verificação	Resultados Esperados
1. Melhorar o quadro nutricional dos residentes do Lar do Vovô Albano	1. Oferta da alimentação em um espaço humanizado, acolhedor e funcional.	1. 100% de aceitação da alimentação ofertada para residentes do Lar do Vovô Albano em um espaço humanizado, acolhedor e funcional	1. índice de aceitação da alimentação ofertada	1. relatório/ observação comportamental	1. mensal	1. Melhora do quadro nutricional dos residentes do Lar do Vovô Albano.
2. Promover a socialização entre os residentes, a convivência comunitária e familiar;	2.1 Atividade de socialização entre os residentes;	2.1 60% das pessoas idosas participando de atividade de socialização entre eles;	2.1 índice de pessoas idosas participando nas atividades de socialização ;	2.1 lista de presença/ evolução;	2.1 Mensal;	2 Promoção da socialização entre os residentes, a convivência comunitária e familiar;
	2.2 atividade de convivência comunitária interna;	2.2 50% das pessoas idosas participando de atividade	2.2 índice de pessoas idosas participando	2.2 lista de presença/ evolução.	2.2 Mensal	



		de convivência comunitária interna;	nas atividades de convivência social interna;			
	2.3 Atividade de convivência social externa;	2.3 50% das pessoas idosas participando de convivência social externa;	2.3 índice de pessoas idosas participando nas atividades de convivência social externa;	2.3 lista de presença/ evolução;	2.3 Mensal;	
	2.4 Estímulo a convivência familiar;	2.4 50% de participação familiar as atividades programadas no refeitório;	2.4 índice de participação familiar nas atividades programadas no refeitório.	2.4 lista de presença/ evolução;	2.4 mensal;	

7. Detalhamento do Projeto/Atividade:

7.1. Metodologia:

Para que o projeto “Sabores e memórias” possa atingir o objetivo que é “Criar um ambiente humanizado, funcional e acolhedor, que promova uma melhora no quadro nutricional da pessoa idosa acolhida pelo Lar do Vovô Albano e também favoreça o desenvolvimento de atividades de convivência social, comunitária e familiar”, ele será dividido em 04 etapas: Planejamento, ambientação, monitoramento/ avaliação e execução de atividades:

1. Planejamento: Contamos com a participação de 3 agentes no planejamento das atividades: Pessoas idosas, técnicos do serviço e arquiteta voluntária.

A participação das pessoas idosas no planejamento do projeto se deu em duas etapas. Através da pesquisa de satisfação iniciada em 2025, onde foi questionado “Qual parte da estrutura física do Lar você acredita que merece atenção/reforma”, foram entrevistados 15% do público alvo, onde 100% do público relatou ser o refeitório.



Em abril também será realizada uma reunião participativa com as pessoas idosas acolhidas, onde elas opinarão sobre cor, objetos, entre outros aspectos importante nas reformas pretendidas e também opinar nas atividades que serão executadas no ambiente, bem como alimentação que tem vontade e atividades que façam sentido com seus gostos, crenças e costumes.

A equipe técnica (composta pelos profissionais de Serviço Social, Psicologia, Enfermagem, Nutrição, Terapeuta Ocupacional, e Fisioterapeuta) também foi ouvida, colocando a importância de cada área no planejamento da ação, garantindo assim que o ambiente seja confortável, seguro e acessível, bem como no planejamento das atividades que serão executadas nas áreas reformadas.

E a Arquiteta voluntária para elaboração do projeto que está em anexo;

2. Ambientação: Visando a melhora do quadro nutricional da pessoa idosa abrigada e a criação de espaços de permitam a convivência social, comunitária e familiar, será realizada a ambientação do Refeitório e Cozinha.

Refeitório: Compreendemos que o ambiente desempenha um papel crucial na melhoria do quadro nutricional da pessoa idosa. Alimentação vai muito além da ingestão de nutrientes e para garantir que esse momento de fato seja um momento prazeroso é necessário torna-lo acessível, acolhedor, humanizado, seguro e climatizado.

A decoração será pensada com foco em trazer tranquilidade e melhora do apetite, com quadros de frutas, legumes em cores específicas. Também serão adquiridas mesas que comportem cadeiras de rodas, toalhas de com cores e lisas, facilitando a identificação do prato, dos alimentos e talheres, entre outros itens.

Ainda pensando no refeitório, sabemos que Ribeirão Preto é famosa por suas temperaturas elevadas e a climatização do espaço é um item apontado como principal pelos usuários do serviço.

Sabendo que o calor em excesso pode causar desidratação e mal-estar, pensando na qualidade de vida dos moradores, bem como conforto, prevenção de agravos de saúde e visando tornar as refeições mais prazerosas, o espaço do refeitório será climatizado, com 2 ares-condicionado e 02 ventiladores de teto;

Também será trocado o piso, optando por antiderrapante, troca da pia, para uma pia acessível e com torneira com alavanca, permitindo uma maior segurança e acessibilidade aos usuários e seus familiares, pois o local também será utilizado para desenvolvimento de atividades de convívio social, comunitário e familiar.

Acreditamos que um ambiente mais humanizado e acolhedor possa contribuir para uma maior participação familiar das atividades programadas.

Momentos de lazer e socialização podem trazer memórias positivas. Essas experiências compartilhadas ajudam a fortalecer laços afetivos e criar novas memórias que fortalecem o vínculo entre as pessoas idosas, seus familiares e com a comunidade.



A compra dos itens necessários para ambientação será realizada pelo setor de administração/ coordenação, após 3 orçamentos.

Também será contratado eletricitista para instalação de ar-condicionado e ventiladores. O serviço será contratado após apresentação de 3 orçamentos

É importante ressaltar que durante a ambientação do refeitório (pelo pedreiro), as refeições serão realizadas em outras áreas da OSC, sem gerar prejuízo ou transtornos para os moradores.

Cozinha: A reforma da cozinha com pisos antiderrapantes, armário de alvenaria e outros itens que for necessário, bem como a compra de utensílios, visa além de adequar as normas da vigilância sanitária, trazer um ambiente mais seguro e facilitar o dia a dia do trabalho das funcionárias da cozinha, como melhorar organização e fluxo de trabalho garantindo **a higiene adequada no preparo das refeições, além disso, sabemos que funcionários que trabalham em condições melhores de trabalho tendem a fornecer refeições com mais carinho e dedicação**, impactando diretamente na melhora do quadro nutricional dos assistidos.

A compra dos itens da reforma será feita pela funcionária do Administrativo/ coordenação e será contrato serviço de pedreiro, após 3 orçamentos;

Serão adquiridos eletrodomésticos que visam melhorar a qualidade de trabalho dos funcionários da cozinha, como geladeira, mixer, para auxiliar da alimentação de pacientes com Parkinson, entre outros eletrodomésticos.

Também serão adquiridos pratos, canecas coloridas, réchaud, panelas, itens de tecnologia assistiva como pratos com bordas elevadas, talheres adaptados curvados, com cabos engrossados, itens antiderrapante (com válvula), entre outros materiais que possam facilitar a alimentação e proporcionar maior independência.

É importante ressaltar que será avaliado a possibilidade de adiantar o horário do jantar dos moradores (das 18h00 para as 17h00), durante o período de reforma da cozinha. O pedreiro irá trabalhar final da tarde, começo da noite, visando atrapalhar o mínimo possível a rotina da cozinha.

3. Monitoramento/ avaliação:

O monitoramento da ambientação ficará por conta da profissional de administração/coordenação que irá acompanhar a obra e a compra dos itens necessários.

A obra tem previsão de execução em 3 meses e será destinado 4 meses para acompanhamento posterior e desenvolvimento das atividades.

O monitoramento e a avaliação da funcionalidade da ambientação serão realizados de forma contínua e permanente durante o desenvolver do projeto.



O monitoramento e avaliação será realizado pela equipe técnica do projeto, tendo como base os indicadores e meios de verificação descrito na tabela 6.2.

Como forma de participação dos usuários no processo de monitoramento e avaliação, destacamos a pesquisa de satisfação.

Será aplicado um questionário quanti-qualitativo, onde a pessoa idosa poderá aplicar notas como forma de avaliação e expressar opiniões e percepções em relação ao serviço prestado, levando em consideração os gostos particulares, crenças, preferências e particularidades.

A pesquisa ocorrerá no meio do projeto e será aplicada em 50% dos usuários.

Os dados coletados serão mensurados e analisados em reunião técnica, formando juízo e tirando conclusões a respeito dos objetivos, para que os técnicos responsáveis mudem, aperfeiçoem ou substituam estratégias, práticas e procedimentos quando necessário.

4. Atividades:

A criação do ambiente humanizado, funcional e acolhedor tem como foco a funcionalidade do ambiente para realização das atividades que serão descritas no quadro abaixo:

7.2. Tabela de metodologia:

Atividade	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
1. Oferta da alimentação em um espaço humanizado, acolhedor e funcional.	1. Compreendemos que o ambiente desempenha um papel crucial na melhoria do quadro nutricional da pessoa idosa. Para isso, após a aquisição de mobiliários (mesa acessível a cadeirantes, entre outros), eletroeletrônicos (ar-condicionado para climatização do ambiente, mixer, para auxiliar da alimentação de pacientes com Parkinson, entre outros) e de tecnologia assistiva (pratos com bordas elevadas, talheres adaptados curvados, com cabos engrossados, entre outros), visando a humanização, segurança, conforto e estímulo da autonomia, será ofertado no espaço 06 refeições diárias, balanceadas e prescritas através de um cardápio elaborado pela nutricionista: 8h – Café manhã; 9h30 – Lanche manhã; 11h – Almoço;	1. Nutricionista	1. Diário 8h – Café manhã; 9h30 – Lanche manhã; 11h – Almoço; 15h – Café da tarde; 18h – Jantar; 20h – Ceia



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

	15h – Café da tarde; 18h – Jantar; 20h – Ceia O cardápio é elaborado semanalmente, pela nutricionista. O controle da aceitação é feito pelos profissionais do Lar do vovô Albano através dos relatórios diários de aceitação da alimentação e observação comportamental.		
2.1 Atividade de socialização entre os residentes;	2.1 É importante ressaltar que o projeto “Sabores e memórias” considera que a alimentação vai muito além da ingestão de nutrientes: Alimentar-se é também compartilhar, socializar e usufruir de todos os aspectos sensoriais, ambientais e culturais, que estão relacionados ao ato de comer, por isso entendemos que as refeições serem feitas no mesmo espaço já é um momento de socialização e cultura, trazendo várias gastronomias, contudo, o espaço também será utilizado para confraternização de datas especiais, como almoço de natal, ano novo, páscoa, entre outras festividades. A refeição ofertada é de responsabilidade da Nutricionista e o planejamento das datas comemorativas é de responsabilidade da Assistente Social.	2.1 Equipe técnica	2.1 Diário Refeições servidas todos os dias 8h – Café manhã; 9h30 Lanche manhã; 11h – Almoço; 15h – Café da tarde; 18h – Jantar; 20h – Ceia Almoço de natal, ano novo, páscoa e outras datas comemorativas é seguida do calendário.
2.2 Atividade de convivência comunitária interna;	2.2 Serão organizados café da tarde para a sociedade civil/ comunidade no Lar e o espaço reformado será mais uma vez destinado para convivência comunitária dos assistidos, com conforto e acessibilidade. O objetivo da oferta de café da tarde para as pessoas idosa juntamente com a comunidade é a socialização, pois a atividade permite que as pessoas idosas interajam com pessoas de fora da instituição, o que pode ajudar a combater a solidão e o isolamento social. Essa interação pode trazer alegria e um senso de pertencimento.	2.2 Equipe técnica	2.2 Mensal. Dias a combinar café da tarde é serviço às 14h30



	Além disso, eventos como esse fortalecem os laços entre a ILPI e a comunidade, criando um ambiente mais acolhedor e inclusivo. Por fim, o café da tarde pode ser uma oportunidade para as pessoas idosas possam compartilhar suas histórias e experiências, enriquecendo a vida de todos os participantes e promovendo um intercâmbio cultural valioso. Em suma, esses encontros são uma forma de conexão entre gerações. A organização é em conjunto pela equipe técnica. A articulação ativa é feita com outras OSCs, empresas, escolas convidando e explicando o objetivo da ação. O Lar também está aberto a grupos de voluntários que procuram o Lar para desenvolvimento de ação social. É sempre orientado pela equipe técnica os itens que podem ser servidos e como o transporte dessa alimentação é feita, garantindo assim a qualidade do que será ofertado, como por exemplo: Opção de suco natal ou refrigerante zero, itens que podem ser um facilitador para engasgo como pipoca e balas duras, entre outros. O café da tarde ocorre às 14h30.		
2.3 Atividade de convivência social externa;	2.3 Bimestralmente, o serviço de acolhimento institucional executado pelo Lar do Vovô Albano desenvolve passeios externos. A realização de passeios para os usuários é uma atividade altamente benéfica, não só para o bem-estar físico e emocional, mas também para o fortalecimento da convivência social e comunitária. Essas atividades contribuem para uma experiência mais rica, ativa e gratificante, permitindo que usuários se conectem com o mundo exterior de forma significativa. Para o Projeto Sabores e memórias a atividade será realizada uma vez. A Assistente Social fez uma articulação com a empresa 3M, onde será realizado	2.3 Equipe técnica	2.3 1 x, data ainda a combinar horário das 11h às 13h



	um passeio com almoço junto com funcionários da empresa, na sede da 3M. A atividade será executada após final da ambientação do refeitório do Lar do Vovô Albano, com objetivo de que os usuários do serviço visualizem a realidade do refeitório da 3M, bem como terem a convivência social externa, confraternizarem com os funcionários e troquem experiências. O transporte poderá ser articulado com a RP MOB, garantindo maior segurança e acessibilidade no caminho até a empresa.		
2.4 Estímulo a convivência familiar;	2.4 Após a ambientação, será organizado pela equipe técnica ações com objetivo de estimular a convivência familiar. As ações planejadas são: festa junina, confraternização de natal e bingo. As festas de natal e junina são sempre programadas como café da tarde e serão servidas comidas típicas preparadas na cozinha e servidas no refeitório. Também proporcionando um momento de lazer em um novo encontro, será organizado um bingo, convidando os familiares a participarem. Momentos de lazer, como festas, muitas vezes envolvimentos familiares podem trazer memórias positivas. Essas experiências compartilhadas ajudam a fortalecer laços afetivos e criar novas memórias que fortalecem o vínculo entre as pessoas idosas e seus familiares. Acreditamos que uma espaço mais seguro, humanizado, climatizado, seguro e agradável pode ser um estimulante para aumentar a participação familiar nas atividades programadas. Convite aos familiares é sempre realizado com antecedência, através de WhatsApp e ligação telefônica e reforçada no dia a dia. O controle é feito pela Assistente Social através de lista de presença.	2.4 Equipe técnica	2.4 Semestral Datas ainda a combinar horário a partir das 14h30 com normalmente duas horas de duração.

8. Articulação com a Rede



8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos:

Na intenção de garantir a proteção integral dos usuários, a articulação com a rede de serviços socioassistenciais e intersetorial se faz necessário no trabalho cotidiano da Entidade, através especialmente de encaminhamentos e estudo de casos.

Para o desenvolvimento do projeto “Sabores e memórias” a articulação será realizada com o Conselho Municipal da pessoa idosa de Ribeirão Preto, através do financiamento do projeto, estudo de caso e prestação de contas.

Também será articulado, pela assistente social, transporte para passeios externos junto a RP MOB, garantindo maior segurança e acessibilidade na atividade externa.

A articulação se dará através de envio de ofício, por e-mail.

A rede formal e informal também fará parte do projeto, convidando voluntários, comunidade e outros equipamentos para visitas.

O convite será realizado pela equipe técnica (Assistente Social, Psicóloga e Terapeuta Ocupacional), por telefone, WhatsApp e /ou e-mail.

Em caso de violação de direitos e necessidade de garantia de direitos, a rede de proteção como CMI, MP, SEMAS, CRAS, CREAS, entre outros equipamentos serão acionados pela equipe.

Para promoção, recuperação e manutenção da saúde, a rede suas será acionada.

Sendo assim, entendemos de fato que o trabalho em rede garantirá a proteção integral da pessoa idosa.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos:

Formação Profissional	Função no Projeto	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Salário (R\$)	Encargos Sociais	Férias (R\$)	13º salário (R\$)
Administrativo	ADM.	1h mês	Pres. Serv.	R\$ 800,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
serviço social	Ass. Social	30h	CLT	R\$ 0,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Nutrição	Nutricionista	20h	Pres. Serv.	R\$ 0,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Enfermagem	Enfermeira	30h	CLT	R\$ 0,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Terapia Ocupacional	T. O.	30h	CLT	R\$ 0,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Psicóloga	Psicóloga	30h	CLT	R\$ 0,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Fisioterapia	Fisioterapeuta	12h	Pres. Serv.	R\$ 0,00	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica



OBS1: Para a execução do projeto, de RH, somente a responsável técnica do projeto será remunerada com recurso da prioridade 06, pois ficará responsável pela compra e acompanhamento da ambientação.

OBS2: As atividades serão mediadas pelos profissionais contratados para execução do serviço de acolhimento, por isso não está descrito o valor da remuneração.

9.2. Proposta de capacitação continuada dos profissionais:

Com o objetivo de desenvolver a qualificação profissional e melhorar a qualidade do serviço prestado, a Capacitação Continuada para os colaboradores tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano do Lar do Vovô Albano.

Em parceria com o CMI desenvolvemos o “Educação Continuada do Vovô Albano”, onde são abordados temas relevantes no segmento da pessoa idosa, tais como: “saúde mental”, direitos da pessoa idosa, pessoas em situação de rua, alimentação da pessoa idosa, entre outros.

Em paralelo, a equipe interdisciplinar organizará um treinamento mensal, que poderá ser direcionado para um setor específico ou abrangendo todo o recurso humano da OSC, tratando de assuntos como “Humanização”, entre outros. Além das capacitações oferecidas dentro da OSC, a diretoria do Lar do Vovô Albano estimula, através de liberação dentro do horário de trabalho, o funcionário a participar de capacitações oferecidas pela rede, como por exemplo Capacitações do Mesa Brasil, Capacitações do CMI, entre outros.

10. Cronograma de Execução do Projeto

10.1. Cronograma de atividades:

Plano de Trabalho Anual

Objetivo Específico	Atividades	Periodicidade (mensal/semanal/diária)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	1. Oferta da alimentação em um espaço humanizado, acolhedor e funcional;	Diária				X	X	X	X					
2	2.1. Atividade de socialização entre os residentes;	Diária				X	X	X	X					



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

2	2.2. atividade de convivên cia comunitá ria interna;	Mensal				X	X	X	X					
2	2.3. Atividad e de convivên cia social externa;	1x						X						
2	2.4 Estímulo a convivên cia familiar;	Semestral (1x em Junho e 1x dezembro)	X					X						



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

11. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
CAPITAL - BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES Eletrodoméstico:(1) geladeira, (1) lavadora de louça, (1), liquidificador, (1) Ar condicionado, (2) ventilador de teto, Mesas acessível (6)...	R\$ 21.400,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$ 21.400,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

CUSTEIO												
COMBUSTÍVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 - 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO – LOCAÇÃO												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VEÍCULOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IMÓVEL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO – OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO												
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DIDÁTICO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 - 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

MATERIAL ESPORTIVO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO Piso, rejunte, tinta, espaçador de piso, argamassa, cimento, tijolo, portas, impermeabilizante, cuba, torneira, suporte para pia, vidro, parafuso ...	R\$ 25.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
UTENSÍLIOS DOMESTICO Pratos, pratos de tecnologia assistiva com bordas elevadas, pratos com ventosa, facão, talheres adaptado para pessoa com deficiência, canecas coloridas, cortador de legumes, panelas, richoud, potes de plásticos, Quadro de decoração e cardápio do dia; toalhas...	11.000,00											
TOTAL	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 - 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

(MATERIAIS DE CONSUMO)	36.000,00											
CUSTEIO - RECURSOS HUMANOS												
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
AVISO PRÉVIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
ESTAGIÁRIOS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FÉRIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INSS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
IRRF	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA) Administrativo	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VALE TRANSPORTE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 - 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
 Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS												
CONTABILIDADE	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
REFORMAS, REPAROS NO PRÉDIO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA Pedreiro, marmoraria, eletricista, serralheria, pintor, ...	R\$ 33.2000,00	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
 LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
 Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 - 14056-568 Ribeirão Preto-SP
 INSC ESTADUAL ISENTA



ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO

SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FOTOCÓPIAS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
SEGUROS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
VIGILÂNCIA	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
CUSTEIO - UTILIDADES PÚBLICAS												
ÁGUA E ESGOTO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FORÇA E LUZ	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INTERNET/TV A CABO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TELEFONES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL GERAL	R\$ 91.400,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$ 800,00	R\$	R\$	R\$	R\$

ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
LAR DO VOVÔ ALBANO CNPJ:52.392.396/0002-44
Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130 - 14056-568 Ribeirão Preto-SP
INSC ESTADUAL ISENTA



12. Descrição de Experiências Prévias:

A Associação Assistencial Maria de Nazaré é uma organização de sociedade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1984, exercendo há 40 anos o Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos, hoje situado Rua Luiz Carlos Vitorazzi, 130, Planalto. Legalmente constituída, possuímos certificados reconhecido pelo poder público, como Utilidade pública Municipal, Estadual e Federal, Inscrição CMI/CMAS, CEBAS.

Tendo como público alvo pessoas idosas, com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, residentes no município de Ribeirão Preto e que se encontram em situação de vulnerabilidade social, hoje dispõe de 24 vagas com destinação de 100% da sua capacidade para o público da Assistência Social do município. A organização possui prédio próprio, com instalações adequadas de acordo com as normas vigentes, equipamentos permanentes, recursos humanos capacitados para o atendimento das pessoas idosas composto por uma equipe multidisciplinar completa com de Assistente Social, Enfermeiro, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional, Psicólogo e Fisioterapeuta, realizando atividades, respeitando os interesses e valores dos usuários, incentivando a convivência mista entre os residentes e promovendo a interação da pessoa idosa no convívio social e comunitário. Com execução do serviço contribuimos para a proteção integral da pessoa idosa, o que inclui segurança, alimentação adequada e a promoção da autonomia, integração e participação social e comunitária, fortalecendo os vínculos familiares, conforme preconiza a política Nacional do Idoso.

E experiência prévia do serviço de acolhimento institucional também pode ser firmada através das parcerias firmadas com o Conselho Municipal do idoso de Ribeirão Preto – Termo 25/2022; 164/2023 e 047/2024

Como dados do ano de 2024 temos:





ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL MARIA DE NAZARÉ
Mantenedora: LAR DO VOVÔ ALBANO



Ribeirão Preto, 30 de julho de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br HARAK FREIRIA YEDA
Data: 01/08/2025 17:48:11-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Harak. F. Yeda
Presidente do Lar do Vovô Albano

Documento assinado digitalmente
gov.br JEANINI SOARES MAGALHAES
Data: 01/08/2025 17:12:23-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Jeanini Soares Magalhães
Técnico responsável